

# O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director: Baptista Junior

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 8 DE JUNHO DE 1919 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

Nº 26

## Rumo aos livros

Exaltamos com entusiasmo em nosso último artigo as vantagens que adviriam para o felix exito da sacra-santa cruzada em que estão empenhados todos os que unem seus esforços para combater o analfabetismo, só se interessasse a mulher nesse grandioso comendimento.

E assim nos externamos, convencidos de que estará mais próximo o dia do triunfo das re-nobres ideal, logo, que a mulher espouse o com o ardor com que ella costuma se devotar ás boas causas.

E geralmente sabido como são os sacerdotes católicos teis, em meios para levarem por diante a propaganda de seus ideais religiosos; pois elles não dispensam de modo algum o concurso da mulher; pelo contrário, estipulam-no constantemente, e dia a dia mais se cercam de sua colaboração pre-ciosa, porque, atilados e perspicazes, na vida prática conhecem de sobejlo o valor de uma mulher nestes misteres de profugando.

Recentemente aliada, s. exa. e sr. arcebispo d. João Becker, na pastoral que publicou relativamente à construção da nova cathedral nesta cidade, não esqueceu-se de accentuar esse valor, dedicando um capítulo á mulher.

Merces de Deus, porém, os campeões dessa nova erizada da guerra contra o analfabetismo não tem senão que rogar-lhe, porque já podem contar, aqui mesmo em Porto-Alegre, com a valiosa colaboração da mulher, representada por senhorinhas de nossa culta sociedade, muitas até pertencentes ao professorado da Escola Complementar e que acaba de fundar a Liga Central Pró-Infância Desvalida, que tem como um dos seus primeiros fins, inajar o amor ás crianças analfabetas.

Sabemos mesmo que outra distinta agremiação do se- lhora denominada — Obras de Santa-Isabel — já tem organizado seu corpo de professoressas e que já foi até solicitado o concurso da Archi-Confraria de N. S. do Rosário, afim de ceder seu consistorio para os dias do útil comunitamento, devendo em breves dias alí começarem a funcionar as aulas dirigidas pela novel associação.

Prosegue, pois, sob os melhores auspícios, a gloriosa campanha contra o analfabetismo.

O que resta é que os nossos patrícios, a quem vão directamente aproveitar os efeitos dessa salutar propaganda, vão ao encontro dos que, com louável desprendimento, estão corporificando tão meritório ideal.

Ahi estão por todo o interior deste grande Estado, distribuídas além das aulas públicas das cidades, os Institutos Parobé e suas

sexta a este o curso nocturno, fundado sob os auspícios do Governo Federal e da Escola de Engenharia.

Temos as aulas nocturnas *Hilaria Ribeiro e Appollinário Porto Alegre*, mantidas pelo bememerito intendente dr. José Montaury. Seremos aguardar essas aulas que serão inauguradas pela Liga Central Pró-Infância Desvalida e pelas Obras de Santa Izabel.

Tudo isso gratuitamente, sem tornar-se dispendioso, — porque os livros são fornecidos aos alunos reconhecidamente pobres.

Da mesma maneira, tratandose de estabelecimentos destinados principalmente aos baldos de recursos, para a sua frequencia não é necessário o apuro no vestuário.

A qualquer pessoa modestamente vestida será ministrado o ensino.

Não aprenderá a ler e escrever pois, quem não quizer, mas, nossos patrícios não devem permanecer nesse erro, porque pre-judicarão não só a si próprios como a esta gloriosa Pátria que lhes foi herança.

Ela aneui por ser grande, está fadada a isso, mas unicamente para tal conseguir previsca que seus filhos por ella fagam esse, pequeno sacrifício: não queriam ser analfabetos, aprender a ler e escrever, instruindo-se em summa.

Cumpre, pois, aos nossos patrícios e especialmente aos descendentes da raça europeia, correr pressurosamente a esses estabelecimentos de instrução gratuita e se inscreverem, e não deixarem criminosamente que essas escolas venham a se fechar por falta de freqüência.

Enquanto os livros e os carros para os colégios, abrem-nos das Instruções, que é a Luz radiante que ha de iluminar a grandiosa estrada da Glória e do Progresso a ser percorrida pelo nosso amado Brasil.

Avante, pois, não esmoreçamos jamais no combate ao analfabetismo, é o incitamento que dirão os meus concidadãos ao concluir a série de considerações aqui feitas.

Ponto Alegre, 15—6—1919.

M. F.

## Uma nova medicação

Que?... O Jeremias está... — Está, sôbia quasi no mesmo...

— Mas... o medico... — Sim... com as novas precrições parece que o medico quiz liquidar o pobre diabo para mais depressa ver-se livre dele...

— Não... isso o doutor não faria... nem pensaria em tal! O Jeremias não é já um pobreto e não ollia sacrifícios para a saúde...

— Facto é que os novos remedios não têm adeantado nada ao pobre homem... Cada vez peior...

— Dize-lhe que amanhã, por domingo, vou distraill-o um pouco. Irei bem cedinho e fica-

mos a este o curso nocturno,

bundado sob os auspícios do

Governo Federal e da Escola

de Engenharia.

**Lembrança atroz**

Out' ora (como é lido que sorri!) Iscota de tristeza, de amargura, A minha vida célebre corrida. Plena de risos, plena de venturas,

X Hoje (a sorte, meu Deus, quanto varia, Oppresso por continuas desventuras, Vejo-a escutar, insípida e sombria, Lento e lento, sem paz e sem doces,

E quedo-me mais triste, e pungitiva Tornar-se mais a dor que me captiva, Quando surge, através dos meus pensares,

A lembrança temaz e dolorida De que os males que soffri nessa vida São o germem fatal dos teus pezares?

Alvaro Lisboa.

## Qualquer coisa

Leia, de quando em quando, Porque o fazer se val multiplicando, Esse conto do conto do vigário.

Sempre do mesmo modo preparado, Porventane arranjado Pelo autor de um dos meus favoritos, Que apesar da versão, Deixa a inteligencia no tintereiro,

E a historia sempre borda, Tirando o somum só da mesma cor,

da.

X Alivio-se de um zote, Répito a costumada charminha,

Ez zote, sem mais aquela, Atende-lhe o parente,

De jornais, sem valia, absolvendo A miseria que andava procurando,

X O zote, que pensava que o outro no parente é que é o zote, a infelicidade,

Sai, lepido e contente,

Cuidando certamente,

No bom negócio feito,

X Max Sandys que o aspecto,

Quando em vez da fortuna cabidinha,

X VV forças e más ondas,

X Depois vai à polícia prostrar,

Apólio que não deu para guardar

E, como por exibido o caso foi,

X Devia ficar logo no zope,

Inferno.

## TABELLA

para calcular as indemnizações devidas em caso de acidentes no trabalho

Basta multiplicar o salario mensal do operario pelas coeficientes indicadores do minimo e do maximo; obter-seão os limites dentro dos quais a indemnização pode oscilar.

Assim, por exemplo: si o operario receber, por mes 75.000 e perder o dedo anular, da mão direita, a indemnização a exigir será calculada do seguinte modo:

75.000 x 1,8 igual a 135.000, minimo  
75.000 x 1,2 igual a 5400, maximo.

Se o operario receber 200.000 por mes e o acidente diver como consequencia o encerramento da perna, de modo de 5 centímetros, a indemnização sera:

200.000 x 12 igual a 120000 minimo,  
200.000 x 14,4 igual a 288000 maximo.

**Membros superiores** — A — Lado direito

Perda de todo o membro 18,8 a 21,6.

Perda do ante-braco 18 a 21,6.

Perda da mão 16,2 a 21,6.

Perda do polegar 9 a 14,4.

Perda do indicador 5,4 a 14,4.

Perda do medio 3,6 a 9.

Perda da annular 1,8 a 7,2.

Perda da mínimo 1,8 a 7,2.

Ankylose completa da articulação escapulo-humeral 10,8 a 21,6.

Ankylose incompleta da articulação escapulo-humeral, conforme o grau 1,8 a 14,4.

Ankylose completa do cotovelo 7,2 a 16,2.

Ankylose incompleta do cotovelo, conforme o grau 1,8 a 12,6.

Ankylose completa da articulação do punho 3,6 a 16,2.

Ankylose incompleta da articulação do punho 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação escapulo-humeral 14,4 a 21,6.

Ankylose completa da articulação escapulo-humeral, conforme o grau 3,6 a 14,4.

Ankylose completa do cotovelo 10,8 a 16,2.

Ankylose incompleta do cotovelo, conforme o grau 3,6 a 12,6.

Ankylose completa da articulação do punho 7,2 a 16,2.

Ankylose incompleta do punho, conforme o grau 1,8 a 10,8.

Ankylose completa da articulação do pé 9 a 21,6.

Ankylose incompleta da articulação do pé 3,6 a 14,4.

Ankylose completa do joelho 10,8 a 21,6.

Ankylose incompleta do joelho conforme o grau 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do pé 9 a 21,6.

Ankylose incompleta da articulação do pé, conforme o grau 3,6 a 14,4.

**Membros inferiores**

Perda de todo o membro 19,8 a 21,6.

Perda da perna 18 a 21,6.

Perda do pé 16,2 a 21,6.

Perda da rotula 10,8 a 21,6.

Perda de todos os articulos 5,4 a 14,4.

Perda grande articulo 3,6 a 10,8.

Encarceramento do membro, superior a 5 centímetros 9 a 14,4.

Encarceramento do membro, inferior a 5 centímetros 3,6 a 10,8.

Ankylose completa da articulação do pé 10,8 a 21,6.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 9 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose completa da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

Ankylose incompleta da articulação do cotovelo 3,6 a 14,4.

## Comunicações

recebidas no Grupo de S. Luiz de Gonzaga' na sessão extraordinária de 26 de maio de 1919 pela médica Rosalina Teixeira de Vasconcelos.

A morte não é uma desgraça como se supõe na terra! Não. Sim uma lei que, por mais que se queira revogar, não n'a podemos segundos os arcados divinos.

Só o assassinato parece, antecipando a morte, querer violar esta lei divina; porém, elle mesmo necessita ser estudado e analisado com os subsídios que vos empresta o Livro dos Espíritos, afim que possas discernir o porque desse facto inextricável.

Devemos rogar a Deus pelo progresso dos entes queridos que dahi partem e concorrer com preces para que se acelere a sua estada para um mundo mais feliz que essa onde habita, preces essas que para elle importaria em afectos, como em esmolas ou tesouros.

E' esta a interpretação que devemos ter em vista ao manifestar os nossos sentimentos em relação ao ente que nos foi caro e que hoje é um exul da terra. Chorar é muito natural; pois, muitas vezes choramos quando nos vemos separados, ainda que por tempo mínimo, das pessoas que nos são caras.

Sentir o pungir da saudade é muito justo; pois, quem já não sentiu a cruciante dor da saudade? Pense que o maior selvagem não desconhece essa aflição do íntimo. Eu, porque o próprio não é separado dos seus donos, viaia dolorosamente durante a asecia; quanto mais uma alma só, criteriosa e sensível!

Oh! até eu, como um ente desconhecido desta época sinuosa, devo um não sei que em meu Eu, ao lembrar-me que ahí vivi, que tive entes que amei, lugares que adoréi; das noites em que absorto conteimpelei os astros luminosos e sorridentes, quando engolhido em meditações enviei preces e orações que evolavam do íntimo de minh'alma a um Ente supremo!

Nesses momentos supremos em que me assediam evocações saudosas, em que me é dado recordar quadros risonhos e tristes da minha vida material e transitoria, eu, humilde e respeitosamente, me prosterno. E' ele o meu espírito num prece fervente: Até Ele, o Pae bondoso de todas as coisas!

Pois bem, terminando peço-vos que, sentido o ditílho agriado da saudade em vossas' almas, orei e agradeçam a Deus e a Jesus a permissão que tivestes para abrir os vossos trabalhos afim de unidos pedirem pelo progresso do ente que hoje pertence ao numero dos que habitam o mundo suprasensível.

Vosso amigo

Lorenzo C. Vassconcelos

A categoria das medunas. Além do que devem receber e agir na lei e seguir os principíos mandamentos da moralidade.

1. A moral indefinível para aquelas que estão em condições de a receber e praticá-la.

2. A caridade para si e para o próximo.

Dar de graça o que de graça recebem e Christo, segundo suas leis e que na vida exemplificou curando os leprosos, os pestilentes, aleijados, cegos, surdos-mudos sem cobrar o min-

mo que fosse ao enfermo que ao seu encontro viesse.

Consolar os aflitos de forma que saham completamente confortados para seguir um caminho plácido e prompts a combater tédias as luctas que lhes aprovou Deus enviar.

Os mediums de posição rica (de vida) em lugar de receber a recompensa do enfermo, aquilo que lhe é necessário para o seu alento diário, perguntou: como que direito cobra este medium por ex: uma prece ou um passe quando tem as graças do receptor do Alto, e para dar este tésoure inexplorável da bondade infinita do Pai?

Como se pode crer que este medium possa apresentar pedidos de qualquer quantia avultada ou não no nome do intelecto que chora esperando a caridade espiritual?

Não será, por ventura, profanar a lei divina o fazer de si próprio um balcão de negócios, preces essas que para elle importaria em afectos, como em esmolas ou tesouros.

E' esta a interpretação que devemos ter em vista ao manifestar os nossos sentimentos em relação ao ente que nos foi caro e que hoje é um exul da terra. Chorar é muito natural; pois, muitas vezes choramos quando nos vemos separados, ainda que por tempo mínimo, das pessoas que nos são caras.

Sentir o pungir da saudade é muito justo; pois, quem já não sentiu a cruciante dor da saudade? Pense que o maior selvagem não desconhece essa aflição do íntimo. Eu, porque o próprio não é separado dos seus donos, viaia dolorosamente durante a asecia; quanto mais uma alma só, criteriosa e sensível!

Oh! até eu, como um ente desconhecido desta época sinuosa, devo um não sei que em meu Eu, ao lembrar-me que ahí vivi, que tive entes que amei, lugares que adoréi; das noites em que absorto conteimpelei os astros luminosos e sorridentes, quando engolhido em meditações enviei preces e orações que evolavam do íntimo de minh'alma a um Ente supremo!

Nesses momentos supremos em que me assediam evocações saudosas, em que me é dado recordar quadros risonhos e tristes da minha vida material e transitoria, eu, humilde e respeitosamente, me prosterno. E' ele o meu espírito num prece fervente: Até Ele, o Pae bondoso de todas as coisas!

Pois bem, terminando peço-vos que, sentido o ditílho agriado da saudade em vossas' almas, orei e agradeçam a Deus e a Jesus a permissão que tivestes para abrir os vossos trabalhos afim de unidos pedirem pelo progresso do ente que hoje pertence ao numero dos que habitam o mundo suprasensível.

Vosso amigo

Lorenzo C. Vassconcelos

A categoria das medunas. Além do que devem receber e agir na lei e seguir os principíos mandamentos da moralidade.

1. A moral indefinível para aquelas que estão em condições de a receber e praticá-la.

2. A caridade para si e para o próximo.

Dar de graça o que de graça

recebem e Christo, segundo suas leis e que na vida exemplificou curando os leprosos, os pestilentes, aleijados, cegos, surdos-mudos sem cobrar o min-

mo que fosse ao enfermo que ao seu encontro viesse.

— Deixa Correr, revista de costumes portugueses, em 8 quadros duas lindissimas apoteoses, montagem caprichosa, musica variada e correita sob a inteligente direcção do maestro Vogeler, e optimo interpretação scenica foi levada em primeira segunda-feira, pela companhia Antonio de Souza.

Sarah trabalhou com aquela graca impecável de edenica phalema a que todos lhe rendem entusiasmicos elogios: Emilia Anjos com seu petit très belle conduziu-se irrepreensivelmente; Victoria Soares, toda fragilidade e donaire de menina expressou-se com sua clara accentuada dicção; Isabel Ferreira, a fascinante cotovia; Maria Pinto, a bizarra catchop; Alacid, Budd, Almeida, Pires e E. Silva o personificador da ironia, trabalharam excellentemente.

Dois "Genios Equinos" é uma comédia leve e espirituosa, vazada na escola moderna e que representada com a arte que lhe imprimem Victoria Soares, Alacid e Brandão tem magia de nos entristecer saudosamente quando o ridículo desce.

Balão de Mascaras é uma alegra burlesca que pena originalidade do assumpto e concatenação das scenes, facetas, por si só, levam as melhores elogios à concepção de Brandão Sobrinho e Celestino Silva.

O true da sogra mandando mudar a mobília para enganar atilidamente o genro na propria casa, é de uma originalidade e graca comica digna de aplauso.

As horas da noite conhêem a Victoria Soares que com requintada graca interpretou as tristezas da inesperta esposa atraiçoadada que chorou e perdeu o infel, cantando muito bem o sol da segunda acto.

Brandão Sobrinho encorrou o papel de Brito Cordeiro, interpretando a duplidade do character de um sogro que é a um tempo de uma austerdade e levandade extremas; Alacid cantou e jogou excellente mente o seu papel; Emilio Silva esteve impagavel em suas attitudes comicas e Isabel Ferreira deu-nos uma criadagem muito cativa e marota Luiza de Oliveira a caricata esteve magnifica no papel da sogra demonizada.

Scenarios espetaculares, orquestra muito boa interpretando a partitura sob a direcção do competente maestro Vogeler.

GUARANY

Neste spetre elegante cine da élite porto-alegrense confluam a ser tocadas os lindissimos altas em que imperam as mais altas estrelas da cinematographia.

Conde do Monte Christo aponta cada vez mais os admiradores.

A distinta actriz Sarah Nobre estreou-se neste, ato vocalizando a romanza Risos e Lamentos.

Capital e Reservas 4.202.893.380

Sede: Rua 7 de Setembro n.º 89

Ed. teleg.: "Alegreense"

Códigos usados: A. B. C. 5a. edição, Lieber's e Ribeiro.

### Operações bancárias geraes

CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

1. A moral indefinível para aquelas que estão em condições de a receber e praticá-la.

2. A caridade para si e para o proximo.

Dar de graça o que de graça

recebem e Christo, segundo suas leis e que na vida exemplificou curando os leprosos, os

pestilentes, aleijados, cegos, surdos-mudos sem cobrar o min-

mo que fosse ao enfermo que ao seu encontro viesse.

Proxima semana estao annunciantos filhos de alto quilate sobre bresinhando os passados por Rubine, Mario Aurora, o creador de Spartaco, e Frank Keenan o estupendo tragicó creador desse colosso psychologico que é Bestas Humanas.

APOLLO

Como sempre continua na mesma linha de encheres que ahí vão aprediar os bellos iluminados habitualmente foca em seu insuperavel écran.

Anuncia também para o seu cartel da semana entrante grandiosas maravilhas cinematograficas.

THALIA

Depedi-se o excellento duetto lyrico De Torre. Na tela continua a passar filhos bellissimos.

GARIBALDI

Programmas escolhidos tem constituido as suas bellas séries.

ORION

Programma novo e atraente. TENOR RIO GRANDENSE

O atendido a hora mais biística, de diremos sobre a audição que este patrício, don hotem no S. Pedro.

Fazem annos:

5. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

6. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

7. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

8. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

9. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

10. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

11. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

12. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

13. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

14. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

15. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

16. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

17. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

18. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

19. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

20. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

21. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

22. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

23. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

24. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

25. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

26. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

27. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

28. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

29. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

30. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

31. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

32. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

33. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

34. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

35. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

36. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

37. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

38. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

39. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

40. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

41. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

42. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

43. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

44. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

45. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

46. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

47. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

48. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

49. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

50. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

51. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

52. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

53. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

54. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

55. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

Fazem annos:

56. A exma. sra. d. Leonor Cesari, consorte do nosso confrade mto Pedro Cesario director-gerente - Ultima Hora de D. Pedro.

# BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Fundado em 1858

Capital Rs. 20.000.000\$000

Fundo de reserva Rs. 10.000.000\$000

Séde: PORTO ALEGRE

**Filiais e Agencias** nas principaes praças do Estado - Filial no Rio de Janeiro - Correspondentes no Brasil e Estrangeiro

**Secção de cofres fortes - Caixa de depositos populares**

Rua Uruguay n. 6, esquina da Rua 7 de Setembro - PORTO ALEGRE

vembro, o match entre as equipes deste club e as do S. C. Folha Verde.

Antes de ter começado a fiação, foi pelo sr. Oscar Martins, presidente do S. C. Folha Verde, oferecido lindo bouquet de flores naturais ao sr. Ataíde dos Santos, capitão do clube contendor, homenagem esta que foi saudada pela assistência com estrondosa salva de palmas.

As horas do dia, couberam no 1º de Novembro, que venceu galhardamente em ambos os teams, com os seguintes scores:

20s. teams — 1º de Novembro, 2 goals; Folha Verde, 1. Ios. teams — 1º de Novembro, 1; Folha Verde, 0.

Actuou como referee o sr. Alfonso Trein, que agiu a contento geral.

Grata recordação trouxe da festa à numerosa assistência, antadianamente à feminida, que durante o jogo foi incansável nos aplausos prodigalizados aos jogadores.

Hoje, treinarão os 20s. e 40s. teams do S. C. Folha Verde, que brevemente disputarão matchs amistosos com Ios. e 20s. do S. C. Uruguay.

Se o tempo conservar-se firme, vai marcar época o programma

## Tintura vegetal para o cabello

## Negrita

Petróleo Lambert

Depósito: Bazar das Novidades  
Rua Uruguay n. 24  
(antiga do Comércio)

**Julio L. dos Santos**  
Vendas por atacado e a varejo

organizado para a festa de hoje, na Protectora do Turf.

Embora composto de sete países apenas, constitue elle verdadeira atração para o mundo turista.

Des referidos países, destaca-se o Grande Cruzeiro do Sul, para animações nacionais de 3 anos, dado pela Intendência Municipal e que inegavelmente é o elogio da festa.

Assim sendo, cumpre-nos informar aos nossos caros leitores da forma porque concorreu nos prémios Cupula Rascado.

## Os nossos palpites:

1º lugar 2º lugar

Dictador Não sei

Rara Flor Nilo

Louçapué Merry Bay

Nará Nilo

Petardo Sedutora

Senador Della

Bilz Sedutora

## O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL Propriedade de uma sociedade anônima

EXPEDIENTE: Todos os dias úteis das 8 às 10 e das 18 às 20 horas.

Redação e oficinas: Demetrio Ribeiro n. 215.

A redação não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

## Condições de assinaturas (Pagamento adiantado)

### CAPITAL

Ano	8000
Semestre	4800
Trimestre	2800
Número avulso	8200

### INTERIOR

Ano	108000
Semestre	58000
Trimestre	28500

Anúncios e outras publicações, preços convecionados.

## (Pagamento no acto)

## Programma da festa do Divino Espírito Santo

De ordem do ilm. sr. Alteres da Bandeira, Francisco Provenzano, laço público que as festas em louvor ao Divino Espírito Santo no corrente anno, se realizarão pelo término seguinte:

**FESTAS RELIGIOSAS** — No venas — Terão inicio a 30 do corrente, às 18 1/2 horas, sendo abrillantadas por exmas, senhoras e señoritas que gentilmente prestarão seu concurso à orquestra dirigida pelo Maestro Alberto Wolkner. Cantarão a Ave Maria, respetivamente, as exmas, señoritas e señoritas DD. Clementina P. Lopes, Olympia Bandeira, Lucia Jungs, Aracy Godoy Gomes, Branca Bagorro, Euthalia Damasceno Andrade, Nina Pickersgill, Alcida Cittá, ves e Aida Poggetti.

Domingo, 8 de Junho, no Capelão da Irmandade, Monsenhor Dr. Luiz Mariano da Rocha celebrará missa festiva no Império, às 8 1/2 horas, procedendo-se, em seguida, ao sorteio do novo Imperador e Alteres da Bandeira.

Cantarão a Ave Maria a exma. sr. Clementina Pereira Lopes. Às 10 horas, na Catedral Metropolitana, o Exmo. sr. Arcebispo Metropolitan D. João Becker celebrará a missa pontifical com assistência dos révives. Cabido desta arquidiocese.

Cantarão a Ave Maria a exma. sr. Senhorita Olinta Braga.

Terminando a missa pontifical, a mesa, incorporada, irá cumprimentar o novo Imperador e Alteres da Bandeira.

## Tonicó Vegetal (anti-febril)

Mais uma extraordinaria cura



ANTES

DEPOIS

Preparado da Pharmacia Ladeira — Depósito Ervedoza & Lino

Doente que estando sofrendo há mais de 11 annos de rheumatismo syphilítico, foi obrigado a internar-me na Santa Casa de onde saiu depois de um anno, desculpando me valendo os recursos da ciencia, quando tive a felicidade de conhecer o maravilhoso TONICO VEGETAL (anti-febril), que em menos de 30 dias me permitiu ganhar as moedas, ficando perfeitamente sano, podendo, como sou agora, hoje, empregar a minha actividade assim de

Porto Alegre, 18 de Abril 1919.

Testemunhas: Dr. M. Carvalho,  
Alvaro P. Fogazzaro.  
(Firmas recomendas).

Carlos Rodrigues de Aguiar.

## Antonio Michelon & Fos.

### Casa Filial

Comissões, consignações e conta propria

Recebe qualquer genero para ser vendido com modica commissão

Rua Voluntarios da Patria n. 279

Telephone 1321

Porto Alegre

Grandes estabelecimentos em Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e na estação Barão..

## LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 13 de Junho de 1919, ás 14 horas

Rs. 60:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

do por essa occasião uma banda de música.

Na noites de 8, 9, 10, 11, e 12 haverá nos cortetes 3 bandas de musica. A praça será profusamente iluminada, tendo sido encarregado desse trabalho a Companhia Aliança do Sul.

Nas mesmas noites haverá duas sessões cinematográficas, sendo uma às 19 horas e outra às 21 1/2 horas, fazendo-se, nos intervalos, no barcacho, leilão das ofertas recebidas.

Nos dias 8, 9, 10, 11, 12, 13, das 19 às 20 horas haverá apresentações ao ar livre.

Nos dias 8, 9, 10, 11, 12, 13, das 17 às 18 horas haverá o tradicional mastro da Cocanha.

Domingo, 1º de Junho, ás 9 1/2 horas, haverá a distribuição de 1.700 kilos de carne aos pobres.

Nos dias 8, 9, 10, 11, 12, 13, das 19 horas haverá um concurso de balões e fogos aéreos, sendo distribuídas 3 medalhas para os 1º, 2º e 3º lugares, sendo a de ouro para quem for classificado em 1º lu-

gar, a de prata para o 2º lugar e a de bronze para o 3º.

N. B. — A Comissão encarregada da ornamentação externa, levando em consideração o estado de conservação e embellecimento da praça, pede ao público o especial favor de não inflamar os canteiros.

Em 26-5-1919,

J. C. Boeldt, escrivão.

## AU LOUVRE

### Andradense 234

Tem sempre as ultimas novidades em

Artigos para homens

## F. C. RITTER

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica de Café — Importação, exportação, representações e consignações

Caixa Postal No. 152 — Endereço telegraphico „TOURO“

Secção Commercial e Escritório: Rua Dr. Cassiano N°. 101  
Fabricas: Rua Santa Cruz N°. 811

## PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul

## Luiz Pedrazzi

Mercado

Banca n. 35 - Porto Alegre  
Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos  
a capricho.

A venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão  
a superioridade das cervejas

## Becker, Porco e Colombo

Fabricados por

## Bernardo Sassen

Rua Christovão Colombo n. 53

## A ELECTRICA.

End. telegraphico: „LEONETTI“

Fabricante dos inegualáveis

Gramaphones „ELECTRICA“

Discos „GAUCHO“

(Marcas registradas)

Cordas, Argolas e todos os pertences

para Gramaphones.

Brinquedos & artigos de Bazar

Saverio Leonetti

R. dos Andradas 302 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul — Brasília 27 A.

Papel de casamento

Inventários, certidões, etc.

tre de pessoas não registradas,

requerimentos, na Avenida Pa-

tria 27 A.

Pecam sempre

a MANTEIGA

Lobatinha

Não ha melhor

## Creol

O melhor desinfectante do mundo.  
Indispensável em todas as casas.

Pedidos:  
**Fábrica Creol**  
PELOTAS

Pecam sempre  
a MANTEIGA  
Lobatinha

Não ha melhor

Vidros, Espelhos,  
Estampas e molduras  
encontra-se sempre um  
bonito sortimento na  
Vidraçaria de Carlos Werres  
à rua Vig. J. Ignacio 93

## Capbos

Recomendamos os esplendidos carros de praça  
n. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cocheteira:  
Rua Lima e Silva 201

## Creol

O melhor desinfectante do mundo.  
Indispensável em todas as casas.

Pedidos:  
**Fábrica Creol**  
PELOTAS

## TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramelos, licores, vinho de fructas, tipo Porto e outros,  
vinagres tintos e brancos.

Depósito permanente de artigos para fumantes, tais como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos — os mais originais.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo,  
por atacado.

Depósito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntários da Pátria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — **Porto Alegre**  
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Pragas do Estado e nas principais do paiz

Não façam negócios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: Tertuliano. - Códigos: Ribeiro e Particulares. - Caixa Postal. 240 - Porto Alegre.

  
**SALVOL**  
**regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo**